#### **DIRETORIA DE ENSINO**

# DEPARTAMENTO DA ÁREA DE QUÍMICA E MEIO AMBIENTE COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM QUÍMICA PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA VI				
<b>Código:</b> 01.103.59				
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40 CH Prática: 0			
CH-Prática como Componente Curricular do Ensino:	0			
Número de Créditos:	2			
Pré-requisitos:	0			
Semestre:	6°			
Nível:	Ensino Médio			

# **EMENTA**

Estudo das classes gramaticais do ponto de vista morfológico e de seus desdobramentos semânticos na construção do texto e em sua relação com gêneros textuais. A expressividade poética em textos do Barroco e do Arcadismo, bem como a linha argumentativa seguida por padre Antônio Vieira. Leitura e escrita de textos opinativos, estruturados a partir de argumentos válidos.

#### **OBJETIVO**

#### Geral

- Utilizar recursos linguísticos, como crase, regência, concordância e colocação pronominal, de acordo com os padrões cultos da língua;
- Reconhecer e produzir textos dissertativo-argumentativos que representem, de forma clara e objetiva, o ponto de vista a ser defendido;
- Expressar-se, oralmente e por escrito, a respeito de temas atuais, sobretudo daqueles advindos de obras modernista e contemporâneas;
- Compreender as questões relativas a temas afro-indígenas, posicionando-se, de forma crítica e ética, sobre a ausência ou presença de representatividade no âmbito social.

#### Específicos

- Realizar, de acordo com os padrões cultos da língua, a concordância nominal e verbal, a regência nominal e verbal e a colocação dos pronomes, de forma a reconhecer e evitar, na construção do texto dissertativo-argumentativo, a influência da linguagem oral cotidiana;
- Utilizar o acento grave de acordo com a norma padrão, incluindo os casos em que esse sinal gráfico é apenas analógico;
- Produzir textos dissertativo-argumentativos com observância rigorosa de sua coerência e coesão, fazendo uso de argumentos válidos, a partir de um projeto de texto bem delineado e explicitamente mencionado;
- Interpretar obras da 3ª fase modernista e da contemporaneidade, incluindo as que apresentam temática afro-indianista.

## **PROGRAMA**

- Concordância nominal e verbal.
- Regência nominal e verbal.
- Colocação pronominal.
- Crase.
- Texto dissertativo-argumentativo.
- Gêneros: artigo de opinião, editorial e resenha crítica.
- 3ª fase modernista e literatura contemporânea, incluindo temas afro-indígenas.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas; discussões; apresentações orais; estudos dirigidos, resumos de textos e livros; produções textuais; atividades práticas; pesquisas em livros e na internet; projeção de filmes e

encenação com base nos autores e escolas estudadas em literatura.

## **RECURSOS**

Material didático-pedagógico:

- Livro didático (coleção escolhida pelo corpo docente de Língua Portuguesa);
- Apostila elaborada pelo professor-regente;
- Fotocópias:
- Jornais virtuais ou impressos atuais.
- Recursos audiovisuais:
- Lousa digital;
- Data show.

## **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação está diretamente ligado aos objetivos específicos de cada atividade desenvolvida pelo trabalho em sala e pelo trabalho que o aluno desenvolve em casa. Será, portanto, um instrumento de interação entre o professor e o aluno no processo de ensino-aprendizagem, por meio de constante observação, durante a qual o professor poderá direcionar estratégias de ensino, buscando a efetiva apreensão do conteúdo por parte do aluno.

A diversidade de atividades propostas pelo professor facilitará a verificação efetiva do processo ensinaraprender.

Os alunos poderão ser avaliados através de:

- Provas e listas de exercícios;
- Apresentações orais;
- Participação em sala;
- Seminários;
- Produção textual.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, I. **Muito além da gramática:** por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética de criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992

BECHARA, E. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica: Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2007.

FARACO, C. E.; MOURA, F. M de; MARUXO, J. H. J. Língua portuguesa: linguagem e interação - 2 ed. - São Paulo: Ática, 2013.

FIORIN, J.L; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: Leitura e Redação. 18 ed. São Paulo: Ática, 2007.

KLEIMAN, A. Leitura e prática social no desenvolvimento de competências no ensino médio. In: BUNZEN, C; MENDONÇA, M. [orgs.]. **Português no ensino médio e formação do professor**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2007.

NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1998.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2013.

BAGNO, Marcos. A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BEARZOTI FILHO, Paulo. A descrição: teoria e prática. São Paulo: Atual, 1991.

BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: história e cultura afro-brasileira. João Pessoa: Grafset, 2003.

FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: UnB, 1999.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1994.

. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1994.

PACHECO, Agnelo de Carvalho. A dissertação: teoria e prática. São Paulo: Atual, 1988.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico		